

## Ministro dos Negócios Estrangeiros de Itália visita Centro de Biotecnologia

O Centro de Biotecnologia da Universidade Eduardo Mondlane recebeu na última sexta-feira, 04 de Maio, a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Italiana, Giulio Terzi di Sant'Agata, para se inteirar do funcionamento daquela unidade de investigação.

O governante italiano, que escalou a unidade da Universidade Eduardo Mondlane no âmbito de apoio que esta recebe daquele país europeu, visitou o laboratório de biotecnologia e a sala de aulas de Mestrado em Biotecnologia, que ambos funcionam com apoio financeiro de Itália.

Dirigindo-se aos estudantes do Mestrado, Sant'Agata afirmou que a escolha daqueles em seguir a carreira de investigação científica tem um significado importante nas relações entre Moçambique e Itália, acrescentando que o apoio concedido pelo seu país, embora com poucos recursos, tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento da ciência em Moçambique.

“O Governo italiano está empenhado no desenvolvimento da ciência e investigação. A internacionalização é um elemento fundamental para a aquisição de fundos e assistência das universidades. As políticas universitárias devem ter em conta a questão de internacionalização”, disse.

“O laboratório que hoje visitamos não é apenas de ciências, mas também de relações entre os nossos países”, acrescentou.

Por seu turno, o Director do Mestrado em Biotecnologia, Prof. Doutor Joaquim Saíde, falou dos antecedentes para a criação do curso e salientou que este responde ao Programa Nacional de Biotecnologia, criado pelo Governo, através do Ministério de Ciência e Tecnologia.

“As novas tecnologias exigiam uma nova forma de vermos a ciência em Moçambique. A UEM, sendo a universidade pública mais antiga do país, levou nos seus ombros a tarefa de estabelecer as bases para que essas tecnologias fossem utilizadas. É desta forma que criou o mestrado em biotecnologia”, disse Dr. Saíde.

Baseado no Centro de Biotecnologia, o Mestrado conta com professores provenientes de várias partes do mundo, nomeadamente Itália, França, Portugal, Suécia, África do Sul e Moçambique. “São todos professores de elevados graus de formação. São todos doutorados, que oferecem qualidade de formação efectivamente elevada”, disse.

O Centro tem como função, neste momento, criar todos os programas que serão utilizados para a formação em pós-graduação em áreas de biotecnologia ou áreas afins. O Mestrado foi inaugurado a 10 de Fevereiro de 2011. Estudantes da primeira turma já terminaram a parte lectiva, estando neste momento a trabalhar para as suas teses.